ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Responsavel - DR. ATHOS MAGALHÃES — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 10 de Maio de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 212

PREGAVAMOS NO DESERTO...

TRINDADE

Quando foi da substituição do nome da nossa rua principal, impugnando o acto do dr. governador, tivemos opportunidade de lembrar que, si de facto o governo municipal desejava prestar merecida e justa homenagem á memoria de João Pessôa, devia dar-lhe o nome a uma das principaes avenidas da cidade.

Não podiamos concordar, não concordamos, e estamos certos de que o proprio João Pessôa—se vivo fosse—, não concordaria com a substituição.

E' que, a revolução de Outubro se fez para destruir tudo aquillo que de mazellas se intromettera na nacionalidade, não para desfazer quanto nossos maiores construiram de grande e generoso.

Justificando a conveniencia da conservação do nome da nossa principal rua, escrevemos então:

«13 de maio! Que de esforço cyclopico, que de abnegação, não representas para os nossos maiores!

Em 13 de Maio libertou-se uma raça inteira, que vivia escravisada no torrão sagrado, orgulho dos brasileiros, obra ingente de gigantes destemidos!

Pois é a tua lembrança, oh! 13 de maio, que a paixão, quiça o hysterismo, quer fazer desapparecer desta magnifica terra.

Nada mais impatriotico, nada mais contrario á revolução. Os revolucionarios de hoje são filhos dos abolicionistas.

Suas glorias são nossas, fazem o nosso orgulho, fazem-nos acreditar na grandeza dos destinos da nossa terra

Esquecer 13 de maio, é esquecer os luminosos fastos da historia patria. Os brasileiros, nisso não podem consentir.

E não podem mesmo, porque, oh! cumulo dos cumulos, o que se pretende é deixar 13 de maio para qualificar o domicilio do lupanar, do meretricio nesta cidade—a chamada rua da «FACA!»

***

Pregavamos no deserto... Surdo a nossa voz, intranzigente no seu ponto de vista, o ex-governador manteve o seu acto infeliz.

Veio depois o decreto do governo provisorio abolindo a festa da confraternização dos brasileiros. E o governador municipal, vislumbrado no facto confirmação tacita da sua ingloria façanha, rejubilou-se. Sem motivo, porém.

O acto governamental não tinha a significação que S. E. queria emprestar-lhe.

O «Diario Nacional,» jornal que o ex prefeito lê com prazer, commentando em nota de 18-12-30 o decreto que restringiu os feriados, ponderava:

*** «Certo que as datas erigidas em symbolo de uma conquista espiritual brilhante, ou de um facto historico memoravel, deverão ser festejadas com arrebatamento e, até mesmo, com frenezi.

Nada mais significativo do civismo de um povo, que o enthusiasmo de suas manifestações ao commemorar acontecimentos intimamente ligados aos destinos da patria e da humanidade.

Mas, officialisar esse jubilo sagrado, com a imposição governamental systhematica do descanso é ir muito longe.»

Assim, pois, o decreto em questão em nada diminuiu a brilhante data da emancipação dos negros.

Si o sr. governador reflectisse um pouco, chegaria, como nós, a concluir que a extincção do feriado era uma razão a mais para manter a denominação da rua 13 de maio, cujas placas relembrariam, ao nosso povo, a grande data da confraternisação dos brasileiros.

Mas, o sr. governador não quiz que assim «*sesse* . . . »

***

Agóra, que á testa da administração municipal se acha um sacerdote, pensamos ser azado o momento de volvermos ao assumpto.

E, desta vez, queremos crêr, nossa voz não ecoará no deserto...

Si homens brancos e livres, sinceramente compenetrados da verdade do «*amae-vos uns aos outros,*» á custa de muito esforço e sacrificio alcançaram a redempção de seus irmãos negros, ousaria alguem, acaso, lhes empallidecer o glorioso feito? Cremos, que não.

Corrija o Padre Aquino o erro do seu antecessor. Mande repor as velhas placas da rua 13 de maio. O 13 de maio, ahi vem. E bom será que já encontre em seus logares as velhas placas que o relembram.

RISCOS PARA BORDAR

☞ LINDA REVISTA

Bellos desenhos, Tamanhos naturaes, Ensina a bordar, Auxilia a bordadeira, Indica numero, typo e côr das linhas

UNICA NO GENERO

Encontra-se na Livrasia da «Gazeta»

Casamento

Teve lugar, nesta cidade, no dia 7 do corrente, o enlace matrimonial da senhorinha Nacibe Rizek, dilecta filha do nosso amigo Thalal Rizek e de sua digna consorte Anna Rizek, com o sr. Abilio Abud, commerciante em Ribeirão Claro, E. do Paraná, filho de Abrahão Abud e Zaire Abud.

Paranimpharam o acto, no civil, Wady Dabus e Sada Dabus, e no religioso, Cacilda Neme e Elias Rizek.

Celebrou as cerimonias religiosas o Padre Jorge Buchain, do rito ortodoxo.

Os recem casados, embarcaram, em viagem de nupcias, no mesmo dia, pelo nocturno da Sorocabana, para a Capital do Estado.

Ao jovem casal, a «Gazeta» deseja perenne lua de mel.

Correio de Marilia

Completou a 1.o de Maio, seu terceiro anno de publicidade, o «Correio de Marilia», orgão noticioso, dedicado aos interesses do povo, que se edita na prospera e culta cidade de Marilia, deste Estado, sob a competente direcção do sr Raul R. de Araujo.

Jornal optimamente impresso e bem redigido, diz claramente do elevado gráo de cultura e progresso daquella cidade, pela superioridade dos conceitos que emitte sobre todos os os assumptos de interesse publico.

Aos seus proprietarios—Araujo & Cia.—apresentamos sinceras felicitações pelo exito alcançado nas lides jornalisticas, bem como desejamos ao «Correio de Marilia» longos annos de existencia util ao povo.

Hospital de Agudos

O snr. Julio B. Cirio, cunhado do nosso amigo Ezechias de Oliveira Carvalho—proprietario da Pharmacia «S. Sebastião» desta cidade, visitou, em dias da semana finda, o Hospital, entregando, nessa occasião, ao snr. Thesoureiro, como donativo áquella casa de caridade a quantia de 100$000.

Que outros imitem o nobre gesto, são os nossos votos.

O ensino religioso nas escolas

Segundo informações positivas que obtivemos, o governo provisorio cogita de revogar o recente decreto que instituiu o ensino religioso nas escolas.

Ora, ahi está um acto de prudencia e de sabedoria, digno, portanto, de todos os louvores

O ensino religioso nas escolas — e as manifestações calorosas, prò e contra, com que foi recebido bem o demonstram — viria crear, no Brasil, dissidios inuteis e mesmo provocar lutas de todo ponto desagradaveis. As suas consequencias seriam as mais perigosas, e só Deus sabe a que extremo não nos levariam.

Decretando-o, o sr. Francisco Campos obedeceu mais a propositos de tactica eleitoral do que a intuitos superiores e elevados. Foi, pois, uma idèa que nasceu apoiada em bases de um artificialismo fragil e deploravel.

Faz bem, portanto, o sr. Getulio Vargas, confessando o erro do seu governo e não hesitando em dar atraz numa coisa que só aborrecimentos iria causar á collectividade brasileira.

Da «Folha da Noite»

NOTAS...

X. P. T. O.

Era sexta-feira, dia 13. O mez eu não me lembro, mas sei que foi neste anno. Eu vinha de São Paulo, pela *Sorocabana*; no nocturno. Não sei porque é que fui sempre um admirador do numero da *ramona*. Desde que me conheço por gente gostei do treze. E' o meu favorito.

Superstição?! Qual isso, qual nada...

Jamais fiz caso de mandingas, de feitiçarias, de azar... Eu sou da seguinte doutrina: «Quando uma coisa *tem que* acontecer, não ah nada que a evite.» Pois que ella já vem com um destino certo... e acabou-se.

Medo?! Não existe para *mim*. Não sou *valente*, sou precaucioso. E quem o é, nada póde temer. Si lhe acontece qualquer coisa é porque assim tinha de ser. Tanto córre risco o machado como o pau, diz o nosso intelligente caboclo, acertadamente. E' assim que penso.

Quinta-feira passada vim de S. Paulo. O trem em que eu vinha atrazou 7 horas! Que peso!... Sete horas!

Puxa!... Sete, é a conta do mentiroso; mas pódem acreditar que é a pura verdade. Tudo o que falo e escrevo é a pura verdade, núa e crúa, portanto... não mereço castigo. Verdade é que nem sempre as verdades agradam... mas que fazer?

***

Annunciam os jornaes que os novos impostos decretados pelo Governo federal vão agravar os preços de varios generos: do phosphoro, da cerveja, dos cigarros, remedios e doutros *artigos de primeira necessidade* como sejam: a manteiga, o azeite, o vinagre, calçados, etc.

A época que atravessamos por si só não recommenda a elevação de impostos. O povo ja está que não pode mais; com a corda ao pescoço..

Mas para quem appelar? Para a Bahia? Para o Bispo?

Quem sabe...

Talvez seja melhor invocar a protecção da nova santa: a Manoelina — Santa do Coqueiro.

E si ella falhar, então, invoquemos a benignidade de outras santas que hão de apparecer por força da circumstancia; a dos nabos e das cebolas, a dos repolhos e das aboboras... sem sal.

9/5/931.

Façam seus impressos na typ. da Gazeta

Giuseppe Verdi

Giuseppe Verdi foi um dos poucos que em vida poude comtemplar de perto a celebridade; honra appetecivel que quasi sempre só tarde vem aureolar a fronte dos seus dilectos, quando, elles reduzidos a pó, não sentem já os effluvios divinos, que incitam o homem aos mais arrojados emprehendimentos. Verdi teve a suprema ventura de conhecer a recompensa tributada ao seu nome e ao seu talento.

A terra que serviu de patria a poetas como Virgilio, Ovidio, Dante, Petrarca, Ariosto, Tasso, Metastasio e Alfieri; a prosadores como Boccaccio, Davila, Guiciardini; a pintores como Raphael, Vinci, Ticiano, Corregio, Cellini e Canova; a compositores como Poopora, Pergolesi, Rossini, e Ponchielli; a physicos como Galileo, Galvani e Torricelli; a navegadores como Marco Polo, Cristoforo Colombo e Americo Vespucci, e que permanece atravez dos seculos como principal viveiro d'esses rouxinoes que extasiam o mundo com seus gorgeios e cantos, devia ser tambem a patria de Verdi, o maestro que conseguiu inquestionavelmente os maiores applausos para as suas operas, que percorrem ainda o mundo com a particularidade excepcional de serem comprehendidas por todos que as escutam

Entre as 32 operas de Verdi nem uma só ha, que não fosse acolhida com enthusiasmo, vinculando um traço tão luminoso na scena musical, que certamente jamais se desvanecerá do horizonte resplendente que buscou.

O *Don Carlos*, bem claro patenteou o cunho vigoroso de que sabia revestir-se o espirito de Verdi, e se ahi o seu estylo principiou a modificar-se pelas exigencias da epoca, obrigando-o a um trabalho mais reflectido e estudado que modificou a sua escola, a «Aida» escripta expressamente a pedido do Khediva Ismail —Pachá, para inaugurar o Theatro Italiano do Cairo, no Egypto, foi, como que a completa transformação de todo o seu passado artistico.

Nessa obra soberba está grandemente alliada a sciencia musical aos detalhes scenicos, e a *Aida* representa, para os mais exigentes e profundos, uma obra de primeira ordem, de extraordinario valor e de rara intensidade de effeitos, onde o colorido brilhante e o sentimento pathetico se evidenciam por maneira que Verdi ainda não tinha manifestado nas operas anteriores.

Todos os traços das ultima operas, Aida, Otello e Falstaf, são verdadeiramente monumentaes, a architectura grandiosa, a inspiração opulenta, o *ensemble* tão severo quanto harmonioso.

Verdi não adivinhava o futuro mas comprehendia a actualidade, e, caminhando a par do modernismo e do progresso seguiu ao mesmo tempo duas phases da sciencia que lhe alcançaram o caminho da certeza e da gloria:

A evolução moderada no modo de escrever e a sympathia geral com que o mundo o acolheu.

São eminentemente importantes as suas obras melodramaticas da primeira e da regular epoca; de estylo elevado, conceitos profundos, inspirações inclinadas ao patriotismo, ora cheias de vehemencia, ora ricas de sentimentalismo. Taes são: *A Traviata, O Rigoleto, O Trovatore, O Atila, Giovana D'Arco e o Nabuco*, cujos trechos alegram e inebriam a alma sentimental e nobre do povo agudense sob a competente regencia do distincto maestro sr. Moacyr Landim na orchestra bem equilibrada do Theatro S. Paulo, de propriedade do impresario sr. Arcangelo Napoleone.

Giuseppe Verdi na arte sua, representa como Victor Hugo nas lettras, um cumulo eminente, para o qual todas as nações olharam, como hoje e para sempre olharão como duas glorias europeas, pharoes postados ás portas do bello para illuminarem os proselytos com o seu maravilhoso facho.

Anno Domini 1813, die 11 octobris — Ego Carulus Montari, Proepositus Runcularum baptizavi infantem Heri, vespere hora sexta natum ex Carolo Verdi que Josephi et ex Aloysia Utini filia Caroli, hujus Parocciae jugalibus, cui nomina impossiu — fortunius, Jesep, Franciscus — Patrini fuere Dominus Petrus casali que Felicis et Barbara Bersani filia Angeli, ambos hujus Parrocciae.

Nasceu pois José Verdi em Roncole, pequena aldeia, tres milhas da cidade de Bussetto, aos 10 de outubro de 1813, conforme declara a certidão supra.

Filho de paes pobrissimos deveu sua educação musical á municipalidade de Bussetto, que lhe estipulou uma pensão, e á Antonio Barezzi, rico proprietario, que suppriu sempre abundantemente as despesas do jovem discipulo quando este partiu para Milão onde cursou brilhantemente os estudo de Contraponto e Composição.

Quando a guerra com a Austria opprimia o povo italiano em 1848, lembrou-se então do nome de *Verdi* para *santo* e *senha* e ao mesmo tempo divisa da sua idea. Effectivamente *Victor Emmanuel rei da Italia* tem nas suas iniciaes as lettras do nome escolhido pelo povo: E como era crime gritar *Viva Victorio Emanuel Re d'Italia*, condemnado pelo governo do imperador Francisco José IIo., assim os italianos gritavam: *W. VERDI.*

Giuseppe Verdi foi e permanecerá uma gloria pertencente ao mundo inteiro, e as suas obras musicaes attestam e attestarão aos vindouros a grandeza do seu genio.

E' isto um palido ceno da vida do grande Mestre: Do abalo que abysmou no luto a arte pela sua morte, e da consternação e da angustia que se abateu no mundo inteiro, direi, debilmente, no proximo numero.

Zeferino Bartolomasi

BRINQUEDOS PARA CREANÇAS
BONS, BELLOS E BARATOS!
SÓ NA CASA «ELECTRICA»
DE
DARIO SORMANI
RUA 13 DE MAIO, 20 —:— AGUDOS

A Lavoura e o Governo

Discurso pronunciado pelo dr. Fernando Netto em Botucatú

Por occasião da recente viagem do sr. coronel João Alberto ao Interior do Estado, onde visitou Jahú, Baurú e Botucatú, o sr. dr. Fernando Netto pronunciou nesta ultima cidade, o seguinte discurso:

«Cel. João Alberto.

E' com real prazer que nós, lavradores paulistas, recebemos a honrosa visita de v. exa.

E este legitimo prazer é ainda accrescido e fortalecido pela convicção de que a presença do Interventor Federal no seio da lavoura paulista neste momento angustioso para a nossa terra, significa mais do que uma simples visita — significa sobretudo um pacto de alliança, tão necessario quão desejado, entre o governo solicito e esforçado de v. exa., e a classe mais laboriosa e productora deste Estado.

Uma alliança, assim assentada sobre a base firme dos interesses economicos, commerciaes e financeiros do nosso Estado, não poderá senão produzir os seus effeitos beneficos, tão almejados por todos nós, e cujo resultado final será segura e indefectivelmente o reerguimento economico e commercial da lavoura, com todas as suas consequencias salutares e proficuas para São Paulo e tambem para o nosso paiz.

Um entendimento entre os que governam e os que trabalham é absolutamente necessario e indispensavel, sobretudo neste momento premente e tenebroso em que a Patria periclita, exausta, á beira de um abysmo! O nosso amor patriotico nos impõe hoje o dever imperioso e irrevogavel de formar uma «frente unica» diante da tremenda calamidade que paira, ameaçadora e pavorosa sobre a nossa querida terra.

— «Frente unica», não com intuitos mesquinhos e egoisticos de defender interesses politicos e partidarios, mas com o objectivo nobre e elevado de trabalhar e luctar patrioticamente para salvar São Paulo e o Brasil do anniquilamento e da ruina!

Mas assim como depois da mais tormentosa e medonha tempestade vem a bonança, assim tambem já começamos a vislumbrar no nosso horizonte, ainda tolhido, as primeiras irradiações de uma aurora cheia de esperanças — prenunciadora de uma nova éra de prosperidade, de felicidade e de grandeza para o nosso povo!

Homem simples e de acção, devotado exclusivamente ao labor constante e tenaz em suas terras, o lavrador paulista só sabe julgar os homens pelos seus actos e não pelas suas palavras. E é por isso, coronel João Alberto, que a lavoura paulista, em peso, cerrou fileiras, resolutamente, ao lado de v. exa.!

Logo ao assumir a suprema investidura do nosso Estado, v. exa. teve a visão lucida e precisa da real e angustiosa situação em que se debate, corajosa e titanicamente, esta immensa cohorte de inquebrantaveis lutadores, que fizeram de S. Paulo uma das maravilhas do mundo moderno!

Ao elaborar o vosso programma administrativo, v. exa. tomou deliberadamente, como directriz capital, a defesa economica e commercial das nossas classes productoras, especialmente da lavoura cafeeira, e os vossos primeiros actos são a prova mais concludente e positiva das boas intenções que animam o governo actual de S. Paulo. Entre estes actos de grande alcance para nossa classe devemos salientar a entrega do «Instituto do Café» á lavoura e a abolição do nefando imposto de exportação, substituido pelo racional e equitativo «imposto territorial», calculado sobre o valor da terra.

A recente conferencia dos Estados caféeiros na Capital Federal, convocada por v. exa., com o evidente e elevado objectivo de defender os magnos interesses de S. Paulo, é ainda uma prova cabal dos intuitos superiores do vosso governo, porque o accôrdo firmado no Rio de Janeiro, e approvado pelo governo federal, traz no seu bojo algumas estipulações de alto alcance economico para o nosso Estado e para o Brasil como por exemplo a redução indispensavel dos pesadissimos fretes ferreviarios; a suppressão dos impostos interestaduaes, que constituem uma verdadeira barreira alfandegaria entre os nossos Estados, difficultando a livre circulação dos nosssos productos; a reforma radical do nosso inverosimil systema aduaneiro proteccionista, que é, inquestionavelmente, o maior obice á expansão da nossa exportação, pois nos impossibilita de firmarmos tratados commerciaes com as outras nações — tratados que nos conduziriam seguramente, assim armados e fortes, á ambicionada conquista dos mercados consumidores; e, finalmnte, culminado este conjucto criterioso de medidas effiicientes, esperamos, confiantes, que o estabelecimento do Banco Central de Emissão e Redesconto seja brevemente uma realidade, porque innegavelmente um dos maiores obstaculos, senão o maior, que está actualmente asphyxiando a lavoura, é visivelmente a falta absoluta de credito.

Estas são sr. coronel João Alberto, as legitimas aspirações da lavoura paulista.

Sabemos que muitas dellas dependem, não de v. exa., cuja solicitude é patente e indiscutivel, mas sim do governo federal.

Alimentamos, entretanto, a esperança, bem fundada, de que, estimulado como sempre de desejo de bem fazer e de agir em pról dos interesses vistaes de S. Paulo, v. exa. saberá vencer todos os obstaculos e conduzir o povo paulista á victoria final, para a felicidade do Brasil inteiro e para a gloria do vosso governo!

EXPEDIENTE

A
«Gazeta de Agudos»
publica-se aos domingos

Só serão publicados os originaes que nos cheguem ás mãos até sexta-feira e não serão devolvidos, mesmo não publicados

Para a venda avulsa, estipulamos o preço de $300, cada exemplar

Os annuncios serão cobrados de accordo com a nossa tabella

Editaes e materias na Secção Livre só serão publicados mediante o respectivo pagamento

— BICOS modernos para guarda-louça, de diversas côres e feitios — sortimento lindo — nesta Typ.

Barão dos Santos Abreu

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelo governo portuguez, medico do Hospital de Beneficencia Portugueza desta cidade, etc.

Attesto que nas molestias de fundo syphilitico em suas diversas e variadas formas, a applicação do preparado denominado ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO, do Illmo Sr. João da Silva Silveira, tem sido de maravilhosos resultados. O resultado referido é verdade, sob a fé do meu gráo.

Pelotas, 30 de Abril de 1886.

Barão dos Santos Abreu

(Está reconhecida.)

Morthol

Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas, etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

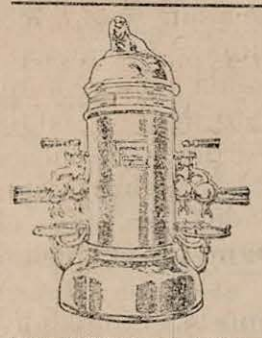
Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

Leopoldo Sormani

RUA 13 de MAIO N. 20 AGUDOS

Confeitaria e Café Expresso



DE

Abilio Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

BEBIDAS GELADAS

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 AGUDOS

Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Avisa que ja está comprando e pagando os melhores preços

Rua 2 de Agosto

AGUDOS

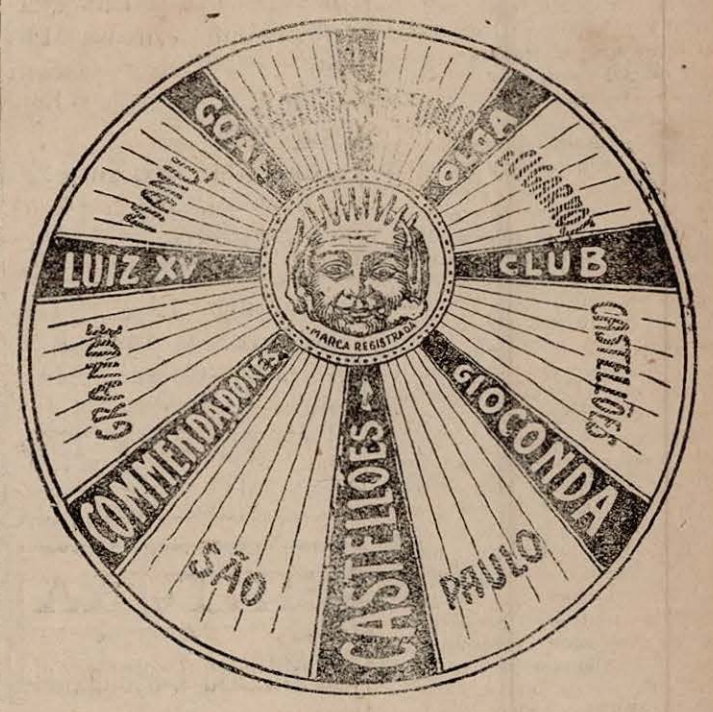
OS PROFESSORES

Francisco Alves Brisolla, e Othilia Sant'Anna

Acceitam alumnos que se queiram preparar para o curso superior.

MENSALIDADE, 50$000

Pagos no acto da inscripção e no 1.o de cada mez.



Façam seus impressos nesta Typ.

Livraria e Papelaria da "Cazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objectos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Anilina de todas as qualidades

Objectos para presentes - sortimento completo de artigos escolares

Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez - Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro cvl - Purpurina metallica para pintura

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 10 DE MAIO DE 1931 | NUM. 212

A's Armas

Co laboração especial - Lux-Jornal

As mulheres resolveram tambem (são os jornaes que o dizem) organizar as suas legiões. As filhas de Eva arregimentam-se e fundam exercitos como, fundariam casas de flores. Vamos vel-as, em breve, trocando a caixa de pó de arroz pela espingarda e o baton de rouge pela baioneta... Que querem, assim armadas, as donas dos nossos suspiros? Defender a Republica e prestigiar o Sexo. Os discursos não fizeram effeito. Os *meetings* falharam. Agora, recorrrem á bala. Pobresinhos de nós, homens que tivemos a desgraça de nascer neste seculo! Como haveremos de namoral-las se exigem a senha, ou de atirar-lhes rosas se podem responder com metralhadoras?.. Julietas de mochila, Desdemonas de culote, como poderemos subir pelos seus cabelos ao segundo andar do quartel, ou comparar os seus olhos á estrela que alumia o peregrino errante na estrada longa? Como abraçar uma cinta que está pejada de cartuchos, ou beijar uma bôca que ainda rescende á polvora? Como dizer madrigais a *uma sargenta*, ou beliscar entre dous beijos, *uma coronela*?

Triste e amargo destino o nosso, meus amigos que ainda usais calças! Ellas já nos haviam roubado o previlegio do officio — e eram medicas, advogadas engenheiras e mestras de obras! já nos haviam extorquido a exclusividade do commando e dirigiam navios com a mesma prosapia com que orientavam Nações! Já nos haviam arreganhado a exclusividade da Oratoria, e discursavam nos Parlamentos com facundia e audacia! Já nos haviam surripiado a prioridade do direito conjugal, e nos incumbiam de fazer a papa emquanto iam, para a rua, discutir baboseiras e literatices e não estava longe, emfim, o dia em que invertendo a mais universal das leis physiologicas nos attribuissem, a nós, a principal funcção na obra admiravel e cheia de dôr) da reproducção, da Especie...

Tudo isso ellas fizeram contra a nossa vontade e por entre os clamores angustiados ao nosso pavor. Recorremos ás leis, e ellas violaram, as leis! Reclamamos para a Biologia e ellas, riram-se da Biologia! Invocamos a Tradicção, e negaram a Tradicção! Lembramos a palavra do Eterno e puzeram em duvida a palavra do Eterno. Depois de 6.000 de submissão, abandonaram, um dia, o lar commum — e deixaram o jantar por fazer as panelas em reboliço, as caçarolas em desordem. Em vez da sopa, o discurso eleitoral; em vez de arroz doce um artigo de fundo sobre *Os direitos politicos da Mulher*. Nunca mais, desde esse final maldito do seculo XIX, tivemos um assado em condições e uma costeleta bem lastreada de loiras e apetitosas batatas. A mulher foi eleita para a Camara dos Communs — mas tivemos toda uma sopa de ervilhas estragadas; appareceu no Parlamento do Canadá, mas as crianças foram dormir fóra de horas, e com fome!

Agora, trocam a mamadeira pela carabina Mauser e o frasco de Agua da Colonia pelas granadas de mão... Em vez dos laços de fita que os nossos avós tão ternamente amaram — põem, na cabeça, capacetes de aço! Os pés, que calçavam sapatos de setim (e cabiam num soneto) hoje se escondem em botas de montaria, tão pesadas e brutas que esmagam as ultimas flores do romantismo e do sonho ...

Chegará um dia em que, para beijar a nossa mulher, teremos que perfilar-nos unindo os calcanhares e levando a mão á aba do chapéo, em continencia e respeito; e para abraçal-a, será preciso esperar um toque de corneta ou rufo alegre do tambor... Então, todos nús. homens pacificos e sem armas, seremos fieis as nossas esposas, como uns cães — porque, pode se enganar uma mulher que chora, mas nunca se brinca com um soldado que berra, de saias ou sem ellas ...

Brito NEVES

MEZ MARIANO

Têm se revestido de grande e desusado brilho as festividades do mez de Maria, nesta cidade.

As dignas festeiras tem feito quanto possivel para que em Agudos as cerimonias religiosas em honra á Mãe do Senhor se revistam da maior pompa e belleza.

São festeiras, hoje:

Maria P. Rocha, Zulmira Pereira, Sra. Pereira, Escolastica Falcão, Maria José Pinto, Etelvina Dantas, Joaquina de Castro, Herminia Spinola, Maria Silveira e Lydia Thiede.

PINTURA

Maria Diva Bartolomasi

Acceita alumnas de pintura a Pincel, Oriental, Bico de penna e Alto relevo.

TRATA-SE NA CASA DO

Mo. Bartolomasi

AGUDOS

Centro Recreativo Agudense

Esteve animado e muito concorrido o baile que o «Centro» offereceu, domingo passado, ás distinctas familias Agudenses.

E a animação era de se esperar, pois, que a brilhantou a soirée a nossa querida orchestra «Frenezi».

—

De conformidade com os estatutos desta Sociedade, terá lugar hoje das 14 e meia as 18 horas, na séde, á rua 13 de Maio, um matinée dançante.

ASSIGNEM A "GAZETA"

Escola Normal

Curso Complementar

O curso complementar, anexo á Escola Normal Livre desta cidade, já está funccionando.

Cerca de 23 alumnas, segundo nos informam, acham se matriculadas.

No proximo anno, espera-se que o numero das alumnas se eleve para mais de 50.

Notas Mundanas

Anniversarios

Fizeram annos:

No dia 7; o menino Rubens, filho de D. Esther de Almeida Françoso;

No dia 8, o pequeno Ary, filho de Antonio Marabezzi; e d. Maria de Andrade Cardia, esposa do sr. Elyseo Cardia.

No dia 9: o sr. Adolpho de Castro, Commerciante, domiciliado em S. Paulo.

Fazem annos, hoje: Januario Magri, escrevente do Cartorio do 1.o officio; e D. Carolina Sormani, esposa do snr. Leopoldo Sormani; commerciante, residente nesta cidade.

Amanhã:

D. Yolande Falcão de Sá, esposa do sr. Gasparino de Quadros Sá.

Parabens aos anniversariantes.

Hospedes e Viajantes

Em visita a pessoas de sua familia encontra-se entre nós a senhorita Altina Teixeira Mendes, cunhada do nosso amigo, sr. Brasil Machado de Campos, representante nesta cidade das Machinas «São Paulo».

—Regressou de sua viagem á Santos o sr. Manoel Lopes do Livramento Dóca representante geral d'«O Estado de S. Paulo» em Baurú e nesta cidade.

—Seguiu para S. Paulo, ha dias, a fim de tratar de negocios de seu interesse, o nosso amigo e apreciado collaborador Capitão Luiz Gonzaga Falcão.

—Desde 2.a feira ultima, acha se nesta cidade o Brigada — Francisco Manuel Cairolli, digno commandante do destacamento de Barra Bonita.

O distincto militar, que aqui veio proceder a uma syndicancia, ordenada pelo commandante do 3.o Batalhão da Força Publica do Estado, sobre irregularidades que lhe chegaram ao conhecimento, assumiu interinamente o commando do destacamento local.

Agradecendo ao Brigada Cairelli a visita com que nos distinguiu, desejamos-lhe feliz e longa permanencia na nossa cidade.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em São Paulo

Circular n.o 29. S. Paulo 2 de Maio de 1931.

O Delegado Fiscal, tendo em vista o telegramma n.o 155 de 2 do corrente, da Directoria da Receita Publica, declara aos Snrs. Chefes das Repartições arrecadadoras subordinadas a esta Delegacia Fiscal para o seu conhecimento e devidos fins, que em virtude do Decreto n.o 19.936 de 30 de Abril ultimo, publicado no Diario Official de 2 do mez andante, o orçamento da receita para o corrente exercicio foi modificado da seguinte maneira:

Art. 1.o A receita Geral da Republica dos Estados Unidos do Brasil, para o exercicio de 1931 continuará a ser arrecadada de accordo com o decreto n.o 19.550 de 31 de Dezembro de 1930, attendidas as modificações posteriores e as alterações do presente decreto.

Art. 2.o E' restabelecido o imposto de consumo que recahia sobre o café, manteiga, queijo e requeijões, leques de qualquer especie e ventarolas, navalhas e pinceis para a barba, Caixas de qualquer feitio e Brinquedos, com as taxas que vigoravam em 31 de Dezembro de 1930 e modificações agora indicadas.

Art. 3.o Fica elevado a 75 o/o o addicional creado pelo decreto n.o 19.550, citado para o fumo, as bebidas e o Vinho estrangeiro, sendo mantido o addicional de 25 o/o para os cigarros e cigarrilhas nacionaes, até o preço na fabrica de $150 a vintena ou fracção. Para as aguas mineraes naturaes, gazificadas com gaz da propria fonte, e para as bebidas indicadas no n.o XI do § do artigo 4.o do regulamento approvado pelo decreto n.o 17.464, de 6 de Outubro de 1926, será de 50o/o.

Art. 4.o Serão cobrados mais os seguintes addiccionaes no imposto de consumo:

a) 50o/o sobre joias, obras de ouriveis e objectos de adorno; Sobre perfumarias e sobre vinagre e azeite;

b) 100/o sobre sal; calçados; especialidades pharmaceutica; conservas e chá; velas; tecidos; artefactos de tecidos e de pelles; papel e artefactos de papel; cartas de jogar; chapéus e bengalas; louças e vidros; ferragens; moveis; lampadas, pilhas e aparelhos electricos; electricidades; tintas; artefacto de borracha; pentes escovas e espanadores; artefacto de couro e outros materiaes; gazolina, naphita e carbureto de calcio; azulejos; instrumentos de musicas; armas de fogo e suas munições; apparelhos sanitarios; machinas cinematograficas e photographicas; fogões; artefacto de ferro estanhado, esmaltado e de aluminio e bem assim sobre café; manteiga; queijos e requeijões; leques de qualquer especie e ventarolas; navalhas e pinceis para barba; caixas de qualquer feitio e brinquedos, cujo imposto é agora restabelecido.

Paragro unico — Os addicionaes ora creados, serão calculados pelo total da guia de pagamento do imposto e nesta cobrados por verba

Art. 5.o A renda proveniente dos impostos restabelecidos no artigo 2.o escripturada respectivamente, sob os n.os 29 A. 29 B. 31 A, 33 A, 34 A, 35 B, da «Receita Ordinaria» — «Rendas dos impostos».

Art. 6.o Os addicionaes de que trata este decreto, serão cobrados a titulo provisorio, não ficando, por isso, incorporadaos ao imposto do consumo, podendo ser suprimidos, ou reduzidos, no todo ou em parte, uma vez cessados os motivos especiaes que os determinaram.

Art, 7.o No imposto de vendas mercantis fica elevada de 2$500 para 3$000 a taxa relativa as rendas de mais de 500$000 até 1:000$000, cobrando-se 3$000 por 1:000$ ou fracção excedente.

Art. 8.o O imposto cedular e global sobre a renda, será cobrado sem o abatimento de 25o/o,

Art.9.o As companhias de seguro pagarão, semestralmente, alem dos impostos a que são actualmente obrigadas, mais 5o/o de todos os premios de seguros terrestres, e mais 2o/o de todos os premios de seguros de vida que receberem.

Art. 10o/o O imposto sobre vencimentos dos inativos civis e militares (aposentados, jubilados e reformados), de que trata o n.o 117, do art. 1.o do decreto n.o 19550, de 31 de Dezembro de 1930, em relação aos aposentados ou jubilados com as vantagens da lei n.o 5167 A, de 12 de Janeire de 1927, será cobrado de accôrdo com as taxas do citado n.o 117, accrescidas de 80o/o, até o maximo de 100/o sobre o total do vencimento.

Art. 11.o Fica creado um imposto de producção sobre as fabricas de phosphoro, calculado a razão de $090 por caixa, carteira ou carterinha, imposto este que será cobrado por verba, na guia de acquisição das estampilhas de consumo.

Art. 14.o Este decreto entrará em vingor na data da sua publicação.

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria— Rua 13 de Maio, 41

«CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — o conteudo d'uma caixa é sufficiente para 300 a 500 grammas de fazenda. — encontra-se na Livr.a da «Gazeta»

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se, Desiderio Pereira Camanha e d. Guilhermina Ignacio Moreira, ambos solteiros e residentes neste districto. Elle com 22 annos de idade, lavrador, natural de Maria Pereira, Estado do Ceará, filho legitimo de Symphronio Pereira Camanha e de D. Maria Francisca da Conceição, ambos fallecidos; ella com 17 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Rio Claro, deste Estado, filha legitima de Antonio Ignacio Moreira e de D. Carolina Mantonani, residentes neste districto.

Exhibiram os documentos da Lei.

Se alguem souber de algum impedimento, deve, accusal-o na forma da Lei para fins de direito.

Agudo, 28 de Abril de 1931.

O official

Alcides de Quadros

——

Faço saber que pretendem casar-se, João Benedicto da Silva e Maria do Carmo Ravalli, ambos solteiros e residentes neste districto. Elle com 23 annos de idade, lavrador, natural de Piratininga, deste Estado, filho legitimo de Benedicto Eduardo da Silva, residente neste districto e de d. Francisca Maria das Dores, já fallecida; ella com 21 annos de idade, e de prendas domesticas, natural de São Manoel, deste Estado, filha legitima de Francisco Ravalli, residente em Pirajú, deste Estado e de d. Anesia Almeida Moura, já fallecida.

Exhibiram os documentos da Lei.

Se alguem souber de algum impedimento, deve accusal-o, nos termos da Lei, para fins de direito.

Agudos, 28 de Abril de 1931.

O official

Alcides de Quadros

——

Faço saber que desejam casar-se, João Pavan e Herminia dos Santos, ambos solteiros; elle residente e domiciliado em Baurú, deste Estado, ella residente e domiciliada neste districto. Elle com 21 annos de idade, ferroviario, natural de Botucatú, deste Estado, filho legitimo de Erico Pavan, residente e domiciliado em Botucatú, deste Estado e de d. Angelica Fremonti, já fallecida; ella com 20 annos de idade e de prendas domesticas, natural de Cajurú, deste Estado, filha legitima de Antonio Marcelino dos Santos e de d. Rosalina Theodora de Jesus, residentes e domiciliados neste districto.

Exhibiram os documentos exigidos pela Lei. Se alguem souber de algum impedimento deve accusal-o na forma da Lei, para fins de direito.

Agudos, 27 de Abril de 1931.

O official

Alcides de Quadros

Saccos de papel de fundo chato

ENCONTRAM-SE A' VENDA NA TYPOGRAPHIA DA "GAZETA"

PREÇOS MODICOS